



Nove de cada dez mortes violentas ocorrem fora de conflitos

O crime é o único maior contribuidor de mortes violentas

Um número estimado de 526.000 pessoas morrem violentamente todos os anos, dos quais apenas 55.000 perdem suas vidas em conflitos ou como resultado do terrorismo, revela a segunda edição do *Fardo Global da Violência Armada*, lançada em 27 de outubro de 2011 em Genebra. O relatório também conclui que 396.000 pessoas – incluindo 66.000 mulheres – são vítimas de homicídio doloso (assassinato), 54.000 morrem como resultado dos assim chamados homicídios “não-intencionais” (culposos), e 21.000 mortes violentas ocorrem durante ações para aplicação da lei.

O *Fardo Global da Violência Armada* é baseado num banco de dados abrangente que cobre mortes violentas em contextos de conflito e não-conflito.

“As fronteiras entre violência política, criminal e interpessoal tornam-se crescentemente misturadas, como revelado nos casos de mortes associadas ao tráfico de drogas na América Central ou de piratas engajados em violência economicamente motivada na Somália”, diz Keith Krause, um dos editores e autores do relatório.

“Esta pesquisa apresenta uma visão mais ampla abrangendo mortes por violência armada em todos os contextos, incluindo violência criminal e relacionada a gangues, incluindo conflitos, e incluindo violência relacionada a gênero”, diz ele.

O relatório fornece uma perspectiva única e integrada para a compreensão do impacto global da violência letal. Como um instrumento de monitoria independente, ele apóia a implementação da Declaração de Genebra Sobre Violência Armada e Desenvolvimento a fim de fornecer respostas sólidas e baseadas em evidência sobre os desafios da violência armada.

“O *Fardo Global da Violência Armada 2011* fornece a tempo uma ferramenta aos formadores de políticas públicas e outras partes interessadas para responder à evidência no desenho de políticas públicas e programas nos níveis locais, nacionais e regionais”, diz Peter Maurer, Secretário de Estado do Departamento Federal Suíço de Relações Exteriores.

O *Fardo Global da Violência Armada* calcula que a taxa média anual de mortes violentas entre 2004 e 2009 foi de 7,9 por 100.000 habitantes. Ao menos 58 países exibem taxas de mortes violentas acima de 10,0 por 100.000 habitantes, contando por quase dois terços de todas as mortes violentas – ou 285.000 indivíduos mortos anualmente.

Um quarto de todas as mortes violentas ocorre em apenas 14 países com uma média anual de mortes violentas acima de 30,0 por 100.000 habitantes, sendo que metade disso é nas Américas. Apesar das guerras dominarem as manchetes na mídia, os níveis de violência armada em alguns países sem conflitos se assemelham àqueles de zonas de conflito. Num ano comum entre 2004 e 2009, mais pessoas per capita foram mortas em El Salvador do que no Iraque.

A violência letal é distribuída desigualmente não apenas entre os países, mas também dentro dos mesmos. No México, a taxa nacional de mortes violentas em 2009 ficou em 18,4 por 100.000 habitantes. Em contraste, Ciudad Juarez na parte norte do país teve uma taxa de 170,4 por 100.000 no mesmo ano – superior a 20 vezes à taxa global.


O *Fardo Global da Violência Armada* também liga a violência letal ao subdesenvolvimento.

“Estados com altos níveis de violência letal quase sempre lutam para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio”, diz Keith Krause. “E nós também sabemos que quando um país faz progressos em termos de desenvolvimento, é mais provável que ele tenha níveis decrescentes de violência letal”.

Ecoando os resultados de um crescente corpo de pesquisa, o relatório também confirma que países com baixos níveis de desigualdade de renda e desemprego possuem níveis mais baixos de homicídio.

O *Fardo Global da Violência Armada 2011* também revela que:

- El Salvador foi o país mais afetado pela violência letal entre 2004-09, seguido pelo Iraque e Jamaica.
- A África Central e Setentrional, a América Central e o Caribe, e a América do Sul são as regiões que exibem os níveis mais altos de violência letal.
- Cerca de 66.000 mulheres e garotas são violentamente mortas em todo o mundo anualmente. Altos níveis de “femicídio” são frequentemente acompanhados – e em alguns casos gerados – por um alto nível de tolerância à violência contra a mulher.
- Homicídios passionais e relacionados à família representam uma proporção alta dos homicídios em alguns países na Europa e Ásia. Em países com taxas baixas de homicídios, a porcentagem de vítimas masculinas e femininas são similares.
- Taxas de homicídio relacionadas a roubos e assaltos tendem a ser mais altas em países com maior desigualdade de renda, incluindo nas Américas.
- A debilidade relativa na implementação da lei num país está relacionada a taxas de homicídio em geral mais altas. No entanto, desafios particulares – tais como atividades de gangues, uma história de conflito, ou um alto nível de desigualdade de renda – podem levar a altas taxas de homicídio, mesmo em sociedades que tenham instituições e implementação da lei comparativamente mais fortes.

Publicada pela Cambridge University Press, o *Fardo Global da Violência Armada: Encontros Letais* é um produto do Secretariado da Declaração de Genebra. A Declaração de Genebra Sobre Violência Armada e Desenvolvimento, endossada por mais de 100 países, solicita aos estados atingir reduções mensuráveis no fardo global da violência armada e melhorias tangíveis na segurança humana até 2015. 

Contato de mídia: Martin Field (martin.field@smallarmssurvey.org / +41 79 573 33 19)